



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1

**Ata da 18ª Reunião do Colégio de Dirigentes do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Minas Gerais (gestão 2015-2019)
realizada em 15 de dezembro de 2016.**

2 Às nove horas e vinte e oito minutos, do dia quinze de dezembro de dois mil e dezesseis, na sala de reuniões Abaeté, 4º
3 andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os seguintes **Dirigentes**: Kléber Gonçalves Glória (Reitor do IFMG), Rafael Bastos
4 Teixeira (Diretor-Geral do IFMG - *Campus* Bambuí), Washington Santos da Silva (Diretor-Geral do IFMG - *Campus*
5 Formiga), Luciana Batista de Lima (Diretora-Geral *Pró-tempore* do IFMG - *Campus* Betim), Leandro Antônio da
6 Conceição (Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento), Leonardo de Paiva Barbosa (Diretor *Pró-tempore* do IFMG -
7 *Campus* Avançado de Ponte Nova), Márcio A. Souza (Representante Diretor-Geral do IFMG - *Campus* São João
8 Evangelista), Olímpia de Sousa Marta (Pró-Reitora de Administração), Charles Martins Diniz (Diretor-Geral *Pró-*
9 *tempore* do IFMG - *Campus* Ribeirão das Neves), Maria da Glória S. Laia (Diretora-Geral do IFMG - *Campus* Ouro
10 Preto), Rodrigo de Andrade Reis (Diretor *Pró-tempore* do IFMG - *Campus* Avançado de Conselheiro Lafaiete),
11 Lawrence de Andrade Magalhães Gomes (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG - *Campus* Ouro Branco), Harley Sander
12 Silva Torres (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG - *Campus* Santa Luzia), Leila Maria Alves de Carvalho (Pró-Reitora
13 de Ensino), Lina Maria Soares (Diretora *Pró-tempore* do IFMG - *Campus* Avançado de Piumhi), Willerson Custódio da
14 Silva (Diretor-Geral do IFMG - *Campus* Governador Valadares), Alex de Andrade Fernandes (Diretor *Pró-tempore* do
15 IFMG - *Campus* Avançado de Ipatinga), Wanderci Alves Bittencourt (Diretora-Geral *Pró-tempore* do IFMG - *Campus*
16 Sabará), Carlos Bernardes Rosa Júnior (Pró-Reitor de Extensão), Oiti José de Paula (Diretor-Geral *Pró-tempore* do
17 IFMG - *Campus* Ibité), Joel Donizete Martins (Diretor-Geral do IFMG - *Campus* Congonhas), Fernanda Pelegrini
18 Honorato Proença (Diretora *Pró-Tempore* do IFMG - *Campus* Avançado Itabirito) e Márcio Rezende Santos (Diretor
19 *Pró-Tempore* de Arcos). **Ausência Justificada**: Neimar de Freitas Duarte (Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-
20 Graduação) e José Roberto de Paula (Diretor-Geral do IFMG - *Campus* São João Evangelista). O Reitor, Kléber
21 Gonçalves Glória, cumprimentou os Dirigentes e deu início a reunião para tratar da seguinte pauta: Proposta da
22 Distribuição do Orçamento 2017, Proposta de Distribuição de Recursos de Capacitação 2017, Informações sobre
23 Recredenciamento, Orientações para implantação da Flexibilização da Jornada dos TAEs em 2017, Proposta Calendário
24 reuniões 2017: Reitoria Itinerante, Colégio de Dirigentes e outras, bem como Balanço das atividades desenvolvidas em
25 2016 e Programação para 2017. Foi dada a palavra ao Diretor de Planejamento, Rainer de Paula, e ao Pró-Reitor
26 Leandro Conceição que apresentaram a Proposta de Distribuição do Orçamento 2017. O Diretor Rainer explicou que a
27 proposta é um complemento no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual), bem como um acréscimo no valor de três
28 milhões, setecentos e sessenta e oito mil e quinhentos e três reais, que foi homologado na Setec. Informou que fizeram a
29 proposta de complementação do piso, para chegar em uma distribuição razoável para cada *campus*. Após, o Pró-Reitor
30 Leandro Antônio perguntou, se os Diretores dos *campi* concordavam com a distribuição apresentada. Esclareceu que o
31 *campus* Ribeirão das Neves está configurado, junto com os *campi* avançados, porque o orçamento dele é muito pequeno
32 e o valor que receberia, dentro de todas as simulações que fizeram, não chegaria ainda no valor de um *campus* avançado.
33 O Diretor de Planejamento, Rainer de Paula, solicitou não deixar restos a pagar para ano 2018, disse que com a
34 aprovação da PEC 55 (Proposta de Emenda Constitucional) não se sabe quais os mecanismos que irão surgir, uma vez
35 que indica que terá orçamento executado, o qual significa que é o orçamento liquidado e pago. Discutiu-se muito o
36 assunto e não estava havendo um consenso na aceitação do valor pré-definido para cada *campus*, o Reitor Kleber
37 enfatizou que, seria necessário fazer uma votação. Fizeram a votação e a maioria concordou com a proposta de
38 distribuição dos recursos, apresentada pela Pró-Reitoria de Planejamento. Seguindo a pauta, a Pró-Reitora Olímpia
39 apresentou a Proposta de Distribuição de Recursos para Capacitação 2017. Salientou que o Edital anterior será revisado
40 após definição da metodologia que será adotada para distribuição dos recursos. O assunto foi discutido e definido que
41 será emitido um único edital pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, separando os participantes por *campus*. Seguindo,
42 foi dada a palavra a Procuradora Denise Santana, que apresentou informações sobre o Recredenciamento, enfatizando
43 sua importância para o IFMG. Esclareceu que o recredenciamento está relacionado apenas aos *campi* que ofertam cursos



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

44 de graduação. Enfatizou que precisa do retorno das informações, solicitadas aos representantes da comissão local de
45 credenciamento, por meio do memorando do dia 31/10/16 até o dia 16 de janeiro de 2017. Esclareceu que aquilo em
46 que os Diretores não estão conseguindo resolver, citou o alvará como exemplo, disponibilizar o que tem ou que está em
47 andamento, para demonstrar que alguma coisa está sendo feita. Passou-se ao assunto sobre orientações para implantação
48 da Flexibilização da Jornada dos TAEs em 2017. O Reitor Kléber solicitou ao servidor Alexandre (Coordenador da
49 Comissão Central), que sintetizasse o que está sendo feito pelas comissões e esclarecesse algumas dúvidas dos gestores
50 como definição de horários de funcionamento de alguns setores nos Campi, enfatizando que os horários de
51 funcionamento dos setores deverão ser definidos pela gestão. Concluiu solicitando colaboração de ambas às partes:
52 gestores, servidores e comissões, para que não haja nenhum tipo de impedimento no processo de flexibilização da
53 jornada de trabalho. O Coordenador da Comissão Central, Alexandre José, informou que organizaram um fórum das
54 comissões locais, com a finalidade de dar treinamento aos membros. Neste fórum, foi explicada, detalhadamente, a
55 resolução, bem como discutido os possíveis questionamentos que porventura podem surgir por conta de auditorias.
56 Explicou que as comissões vão estudar a realidade local e fazer propostas, que serão encaminhadas à direção. Enfatizou
57 que é uma construção coletiva entre servidores, comissões e direção e se propôs a reforçar a importância do trabalho ser
58 feito em conjunto nas comissões locais. Explicou ainda que o processo é organizado por setor e é considerado aquele
59 que tem necessidade de trabalhar doze horas ininterruptas. Finalizou enfatizando que, a resolução prevê que a jornada
60 vai ser concedida, conforme normas estabelecidas, mas caso ela não esteja atendendo e nem funcionando, cabem à
61 chefia imediata (que é o fiscal da jornada) solicitar o reestudo da comissão local e, se for o caso, até suspender a
62 flexibilização. Explicou que vê como uma solução, mediante o problema ocasionado de desacordo entre o Diretor do
63 *Campus* e a comissão, em relação à alteração do horário de funcionamento da biblioteca, o seguinte: deixar o processo
64 prosseguir e no decorrer do tempo, o que não estiver funcionando, o Diretor solicitar o reestudo. O professor Kléber
65 pontuou que é uma decisão meio arriscada. Requisitou aos dirigentes que avaliem bem cada situação antes de tomar
66 qualquer decisão, para não incorrer em erros e colocar a flexibilização em risco. Após, solicitou informações sobre o
67 cronograma de implantação. O Coordenador Alexandre respondeu que, depois do dia onze de janeiro de 2017, estará
68 liberado para iniciar a implantação, mas salientou que vai depender de cada local, porque têm alguns setores que já
69 fizeram o processo e outros não. Dando sequência à pauta, o Reitor Kléber apresentou a proposta de cronograma de
70 reuniões 2017, abrangendo CONIF, Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Pró-Reitores (1º semestre), detentores de
71 CDs, Visitas aos Campi (Reitoria Itinerante) e de Visita/Reunião em todos os Setores/Andares da Reitoria. Lembrou
72 que as reuniões do Colégio de Dirigentes, conforme aprovado no Conselho Superior, acontecerá bimestralmente.
73 Perguntou se todos concordavam com a proposta de calendário e o Diretor do *Campus* Santa Luzia, professor Harley
74 Sander, informou que estará de férias, na data pré-estabelecida, em primeiro de junho. Diante disso, o Reitor Kléber fez
75 alteração, ficando da seguinte forma: *Campus* Ribeirão das Neves para o dia dezesseis de fevereiro, Betim para o dia
76 seis de abril, Santa Luzia para o dia oito de junho, Sabará para o dia dez de agosto, Ouro Branco para o dia cinco de
77 outubro e a Reitoria para o dia quatorze de dezembro. Concluiu explicando que a última reunião sempre será agendada
78 na Reitoria e, mesmo assim, foi possível contemplar todos os *campi*, exceto os Campi avançados que serão
79 contemplados em 2018. Explicou que elaborou a proposta de visitas aos *campi*, baseada nas regiões mais próximas entre
80 si, bem como analisando datas de outras reuniões para não gerar confronto. O Reitor, Kléber, propôs continuar com a
81 mesma metodologia, de reunir com os servidores e a direção do *campus*. Disse que, por causa do tempo limitado, a
82 reunião com os estudantes ele iria fazer apenas a abertura e delegar para o Diretor de Assistência Estudantil dirigir a
83 reunião. Discutiu-se o assunto e o cronograma de reuniões/2017 foi aprovado por todos. Passando ao próximo tópico da
84 pauta, solicitou aos Dirigentes manifestarem, em relação à gestão no ano de 2016, fazendo um balanço das atividades
85 desenvolvidas. Enfatizou que, as visitas aos *campi*, por meio da Reitoria Itinerante, foram muito produtivas, mas
86 desgastantes. Justificou que reconhece a importância das visitas e que pretende continuar indo pelo menos uma vez por
87 semestre, reconhecendo que pra alguns todo esse esforço ainda não é suficiente. Explicou a complexidade da sua
88 agenda, nestas visitas, e que também necessita disponibilizar tempo para reuniões com os prefeitos dos municípios onde
89 o IFMG tem *campus*. Concluiu solicitando aos Dirigentes que organizem a visita, estimando a ser o mais produtiva
90 possível, bem como a ter um padrão no cronograma dos *campi*. Vários Dirigentes elogiaram a Reitoria Itinerante,
91 disseram que é muito importante e sentem que a Reitoria fica mais perto do *campus*. A professora Wanda pontuou que o
92 *campus* se sente ouvido e é demonstrado, nessas atividades, o interesse da reitoria em auxiliar o *campus*. Os Dirigentes
93 frisaram que além de ser um ato político é um ato simbólico da presença do Reitor. Logo após, a professora Luciana

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "Sander", "Wanda", and "Luciana".



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Bunitis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

94 Batista e a Pró-Reitora Olímpia apresentaram uma proposta de distribuição do quantitativo do banco Institucional
95 Professor Substituto, por *campus*. A Pró-Reitora Olímpia informou que, respeitado a quantidade de novecentos e trinta e
96 três docentes efetivos lotados no IFMG, o quantitativo de vagas de professor equivalente possíveis de ser contratado para
97 as duas modalidades, substituto e visitante, resulta na quantidade de cento e oitenta e seis, ou seja 20% do total de
98 professores efetivos. Informou que o objetivo é, conforme o que foi aprovado da distribuição na reunião, emitir uma
99 portaria, regulamentando a resolução que foi aprovada pelo Conselho Superior. Explicou que é na portaria que vai prevê
100 o quantitativo, porque ela é flexível e pode ser adequada, bem como a resolução não pode sofrer alterações, é fixa.
101 Continuando, a professora Luciana Batista apresentou o Banco Institucional de Professor Substituto, dizendo que o
102 professor visitante entra no quantitativo de vinte por cento do quantitativo de cargos efetivos, mas que a grande
103 vantagem é que não precisa estar vinculado a ninguém quando for contratar professor. Explicou ainda que, a proposta é
104 a criação do Banco Institucional para contratação de professor substituto que atendam, exclusivamente, as alíneas I e II
105 (vacância e licenças: saúde e maternidade), com objetivo de otimizar o uso das vagas disponíveis para contratação de
106 professor substituto, que seriam de outras demandas e professor visitante. Explicou que é uma proposta inicial e sugere
107 que, anualmente, a Progep proponha novo percentual, conforme o aumento de solicitações de licenças. Enfatizou que o
108 Banco Institucional de Professor Substituto não poderá ser utilizado para outras demandas dos Campi, a não ser que seja
109 para a demanda de contratação de professor substituto por demanda de vacância e licenças: saúde e maternidade. Além
110 disso, é importante lembrar que substituições provenientes da ocupação de cargos de CD's devem ser contratados pelo
111 quantitativo das outras demandas de cada Campus e não pelo Banco Institucional de Professor Substituto. Discutiu-se a
112 porcentagem de contratação e todos concordaram em continuar com o percentual de oito por cento. Após, o Professor
113 Carlos Bernardes, a Pró-Reitora Olímpia e o professor Joel passaram alguns informes sobre a comissão de ética. O
114 professor Carlos Bernardes informou que, após discutirem na atual comissão de ética, chegaram à conclusão de que
115 servidores detentores de cargo em comissão, não devem participar da comissão de ética. A Pró-Reitora Olímpia explicou
116 que será enviado aos dirigentes pelo Reitor Kléber um memorando solicitando indicação de pessoas com perfil para
117 atuar na comissão de ética. Enfatizou que a comissão de ética é composta por três membros e das pessoas indicadas será
118 formada a comissão, bem como as demais serão subsídios para a comissão no *campus*. O professor Joel informou que,
119 mediante informações recebidas no curso em que participou, a comissão tem que ser centralizada, bem como tem a
120 finalidade de trabalhar com questões educativas. Explicou que no primeiro momento é instalado um procedimento
121 preliminar, onde o servidor ao ser denunciado assina um termo informando que não fez o ocorrido ou se compromete a
122 não fazer mais. Esclareceu que, se não for detectado nada, o processo é encerrado, ou se o servidor não quiser assinar e
123 continuar praticando o ato, abre-se um processo de apuração ética, que pode resultar em uma censura ética e,
124 consequentemente, pode impactar na progressão do servidor, bem como em outros benefícios. Continuando a pauta, o
125 Reitor Kléber fez um balanço das vinte principais atividades desenvolvidas no ano de 2016. Citou cada uma e disse que
126 muito mais foi feito, mas como não teria tempo hábil para compartilhar, finalizou dizendo que muitas coisas foram feitas
127 no decorrer do ano, mas sabe que muitas outras precisam ser feitas ainda. Agradeceu a todos pelas conquistas e
128 enfatizou que é fruto do trabalho de todos. Nada mais havendo a tratar no momento, eu, Júlia Lúcia da Silva Oliveira, às
129 dezesseis horas e dezessete minutos, lavrei a presente ata que depois de impressa, lida e aprovada será assinada por
130 todos os presentes.

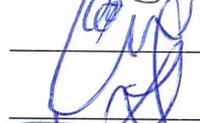
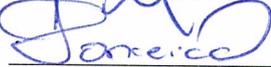
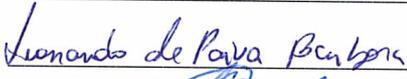
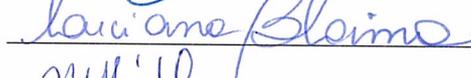
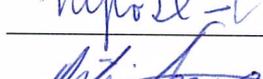
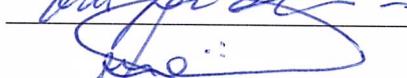
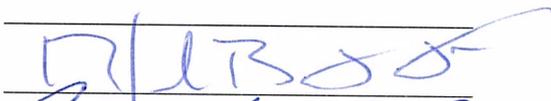
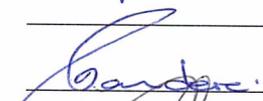
Alex de Andrade Fernandes Diretor Ipatinga
Charles Martins Diniz Diretor-Geral Rib. Neves
Fernanda P. H. Proença Diretora Itabirito
Joel Donizete Martins Diretor-Geral Congonhas
Carlos Bernardes R. Junior Pró-Reitor Extensão
Márcio Agostinho Souza Rep. Dir. Geral S. J. Evang.



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Júlia Lúcia da S. Oliveira	Secretária Designada	
Kléber Gonçalves Glória	Reitor IFMG	
Lawrence de A. M. Gomes	Diretor-Geral Ouro Branco	
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planj. Orçamen.	
Leila Maria A. de Carvalho	Pró-Reitora de Ensino	
Leonardo de Paiva Barbosa	Diretor Ponte Nova	
Lina Maria Soares	Diretora Piumhi	
Luciana Batista de Lima	Diretora-Geral Betim	
Maria da Glória S. Laia	Diretora-Geral Ouro Preto	
Oiti José de Paula	Diretor Ibirité	
Márcio Rezende Santos	Dir. Pró-Temp Arcos	
Olímpia de Sousa Marta	Pró-Reitora Adm.	
Washington Santos da Silva	Dir. Geral Formiga	
Rafael Bastos Teixeira	Diretor-Geral Bambuí	
Rodrigo de Andrade Reis	Diretor Cons. Lafaiete	
Harley Sander Silva Torres	Diretor-Geral Sta Luzia	
Wanderci Alves Bittencourt	Diretora Sabará	
Willerson Custódio da Silva	Dir. Geral Gov. Valadares	